

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EM IMUNIZAÇÕES ENTRE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE

Coordenador: Eliane Pinheiro de Moraes

Introdução: Em 11 de março de 2020, a Covid-19 foi declarada como pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Inesperado e letal, o Covid-19 ceifou mais de 6 milhões de vidas, em uma crise mundial que voltou os esforços das pesquisas na busca pela vacina. Em 08 de dezembro de 2020, o Reino Unido iniciava a vacinação contra a covid, e, no Brasil, devido conchavos políticos e administrativos, a campanha de vacinação foi iniciada apenas em 17 de janeiro do ano seguinte, 2021. Dada a situação de crise, a necessidade de se vacinar o máximo de pessoas o mais rápido possível se tornou uma demanda que excedeu a capacidade dos serviços de saúde. Diante disso, como em anos anteriores, a universidade abraçou as necessidades da sociedade para a campanha de vacinação, capacitando os estudantes dos cursos da saúde, principalmente os da enfermagem. Objetivos: Desenvolver habilidades nos acadêmicos da área da saúde em imunizações de Campanhas. Metodologia: Relato de experiência do projeto de extensão "DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EM IMUNIZAÇÕES ENTRE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE", ofertado pela Escola de enfermagem da UFRGS, englobando os alunos de enfermagem participantes, e explicitando suas atividades dentro do projeto e os impactos deste em sua graduação, a partir do feedback dos alunos. Resultados e relato da experiência: Desde o início das atividades, em 2022, passando por capacitação teórico-prática antes de começarem a de fato vacinar, 20 alunos da graduação em enfermagem se inscreveram e participaram deste projeto. Nos anos de 2021 e 2022, foram cerca de 5 mil horas em campanha (49 alunos). Os acadêmicos relataram a satisfação e o aprendizado adquiridos durante sua participação, seu contentamento em estar auxiliando as pessoas a se protegerem, bem como em refinar suas habilidades práticas no manuseio e aplicação das doses. Os profissionais que acompanham e supervisionam estes alunos também percebem o impacto de sua presença no serviço, relatando que os alunos contribuem agilizando o serviço, reduzindo as filas e melhorando a qualidade da assistência durante o processo da vacinação, seja no ato de vacinar ou no registro no sistema ou de carteirinhas. Conclusão: Portanto, observou-se que, mesmo em um momento tão difícil, com riscos e necessidade de controle sanitário, a integração dos acadêmicos nas Unidades de Saúde tiveram impactos positivos na agilização do serviço, na eficiência do atendimento e na supressão de demandas extras por conta da pandemia. Para os alunos, a níveis

individuais, o contato com as pessoas e o aprendizado obtido se mostraram imprescindíveis para seu crescimento profissional.